

30396

CORRELAÇÃO ENTRE EXPRESSÃO CELULAR DE PROTEÍNAS REGULADORAS DO COMPLEMENTO E A RESPOSTA CLÍNICA DE UMA COORTE DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE TRATADA COM RITUXIMABE

Mariana Sandrin Toni, Daniela Viecceli Cervantes, Claiton Viegas Brenol, Ana Paula Alegretti, Amanda Kirchner Piccoli, Laiana Schneider, Cesar Luis Hinckel, Cristiano Kohler Silva, Andre Lucas Ribeiro, Ricardo Henrique Bilycz Corrêa.

Orientador: Ricardo Machado Xavier

Unidade/Serviço: Serviço de Reumatologia HCPA

Introdução: A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença crônica inflamatória das articulações que afeta em torno de 1% da população mundial. Suas principais manifestações clínicas são a dor articular e as deformidades articulares irreversíveis, as quais provocam grande limitação funcional. Ainda não está claro o papel dos linfócitos B na patogênese do processo inflamatório da AR, entretanto há estudos clínicos que demonstram uma melhora tanto sintomática quanto em relação à progressão da doença em pacientes tratados com terapias depletoras dessas células. O Rituximabe (Mabthera) é um anticorpo monoclonal quimérico direcionado à molécula CD20 presente na superfície de linfócitos B que age como sinalizador da apoptose celular. Apesar de boa resposta clínica na maioria dos pacientes com AR, refratariedade ao tratamento também é observada e este mecanismo não está esclarecido. Tem sido investigado o papel do sistema regulador do complemento na membrana celular constituído por proteínas, sendo as principais o CD55, o CD59, o CD46 e o CD35, e sua expressão aumentada como mecanismo de resistência a drogas como o Rituximabe. **Objetivos:** Correlacionar o nível de expressão de CD55, CD59, CD35 e CD46 nos linfócitos B em uma coorte de pacientes iniciando terapia com Rituximabe com o nível de depleção e o tempo de repopulação destas células no sangue periférico e com a resposta clínica destes pacientes de acordo com os critérios do Colégio Americano de Reumatologia (ACR). **Metodologia:** Estudo de coorte com pacientes (n=10) com diagnóstico de AR em acompanhamento no ambulatório de artrite reumatóide do Serviço de Reumatologia/HCPA com indicação clínica para tratamento com Rituximabe. Foram realizadas análises imunofenotípicas das células do sangue periférico antes de iniciar e após 1, 2, 6, 9, 12, 18, e 24 meses de tratamento com Rituximabe, ou até o momento que o paciente necessitasse de novo ciclo do tratamento. **Resultados:** Dez pacientes receberam infusões de Rituximabe. Três deles apresentaram boa resposta ao tratamento, com recaída clínica após 6 meses da primeira infusão. Os demais pacientes apresentaram reativação da doença antes de completar este período. Ocorreram quatro eventos adversos graves: trombose venosa profunda de membro inferior, infecção urinária por *Escherichia coli* que motivou hospitalização, eritema nodoso e internação por infecção de vias aéreas superiores. Estes eventos foram classificados como moderados, sendo completamente resolvidos. Foram realizadas as coletas das análises imunofenotípicas, que se encontram no momento em fase de avaliação dos resultados. **Conclusão:** Houve diferentes respostas clínicas ao tratamento dos pacientes com AR com Rituximabe. Aguardamos o término das análises imunofenotípicas para tentar correlacionar estas respostas distintas ao nível de expressão das moléculas reguladoras do complemento. Número de aprovação do projeto: 09-585. Comitê de ética responsável: CEPHCPA.